

TÉCNICA ALFABÉTICA AUTODESASSEDIADORA (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica alfabética autodesassediadora* é o procedimento autodememônico de evocar ortopenseñizações relativas às letras do alfabeto, pela ordem natural, ao longo do dia ou em sequência única, associada à instalação profilática do estado vibracional (EV), promovendo o autodesassédio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *alfabeto* deriva do idioma Latim Tardio, *alphabetum*, e este do idioma Grego, *alphábetos*, “alfabeto”. Apareceu no Século XII. O sufixo *ico*, *ica*, igualmente do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos. O elemento de composição *auto* procede também do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivada do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivada de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Procedimento alfabético autodesassediador. 2. Método ortopenseñico alfabético autodesobsessor.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica alfabética autodesassediadora*, *técnica alfabética autodesassediadora básica* e *técnica alfabética autodesassediadora avançada* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. Recurso monoideísta autassediador. 2. Procedimento patopenseñico autossabotador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à acrobacia mentalsomática.

Megapenseñologia. Eis 3 megapenseñenes trivocabulares relativos ao tema: – *Técnica: facilitador teático. Autodesassédio: resoluções ortopenseñicas. Autoortopenseñidade: alicerce evolutivo.*

II. Fatuística

Penseñologia: o holopenseñe pessoal da autodesassediabilidade; a autopenseñização criativa; a autopenseñização evolutiva; a autopenseñização profilática; a autopenseñidade em intercâmbio com a enciclopenseñidade grupal; a autorganização penseñica; o antídoto à autopenseñidade autassediadora; o desenvolvimento da autopenseñização polifásica; os energopenseñenes; a energopenseñidade; o fim da autoidentificação egocêntrica com o penseñe; a formulação teática do dicionário alfabético autopenseñico; a criação verbaciológica do dicionário alfabético autopenseñico; o hábito de protagonizar de maneira lúcida a autopenseñidade; a maleabilidade penseñica; a aquisição da habilidade de mudança de bloco penseñico; a opção pela saúde penseñica; os ortopenseñenes; a ortopenseñidade; os parapenseñenes; a parapenseñidade; os lexicopenseñenes; a lexicopenseñidade; a ressignificação penseñica de palavras do dicionário pessoal; o exercício da retilinearidade ortopenseñica; a verbação autocomprovada na formação de campos ortopenseñicos.

Fatologia: as palavras evolutivas enquanto agentes autodesassediadores; a autodescoberta do espírito investigativo e autexperimental; o comprometimento com a tecnicidade indispensável à autoconquista evolutiva; o empenho em encontrar soluções didáticas às dificuldades evolutivas; o ato de saber utilizar a vontade inquebrantável; o *rapport* com a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

ciologia; a vontade de autopromover o bem-estar íntimo como motivação para vivência da *técnica alfabética autodesassediadora*; a atribuição de sentido intraconscencial das vivências; a persistência na aplicação da técnica diante das dificuldades de aprendizado evolutivo; a dificuldade como oportunidade geradora de neoverpons; a desdramatização da egocarmalidade; o autorrespeito inabalável diante da percepção das próprias dificuldades de aprendizado; o fim do monoidéismo ininterrupto diário; a metodologia *Kaizen* de mudança; a serendipítia; a autossuperação do gargalo evolutivo; a marcha evolutiva da conscin determinando a qualidade das autexperimetações; a qualificação do autoortoneuroléxico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático; o megafoco multidimensional de encontrar soluções às dificuldades de paraprendizagem; a intelectualidade a serviço da vivência energética; o antiesquecimento diário da prática profilática do EV; a flexibilidade energossomática; o autoconhecimento energossomático; o momento oportuno para os *insights* de amparadores extrafísicos; a autexperimetação multidimensional do arcabouço ideativo conscienciológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo motivação cosmoética–autopenalização maleável–autodomínio do EV*.

Principiologia: o *princípio da autodesassedialidade* a partir da ortopensividade e das energias conscienciais (ECs); o *princípio da despertividade*.

Teoriologia: o *predomínio da autovivência (99%) verbaciológica sobre a teoria (1%)*.

Tecnologia: a *técnica alfabética autodesassediadora*; as *técnicas para o autodomínio do EV*; a *técnica da autopenalização polifásica*; a *técnica da acrobacia mentalsomática*; as *técnicas de autodesassédio*; as *técnicas para universalização paradidática da Conscienciologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Oficina do EV da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório consciencial (labcon)*; o *laboratório conscienciológico da fitoenergia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; a autexperimetação ortopensênica ao modo de *laboratório consciencial*.

Efeitologia: o *efeito do estado vibracional*; o *efeito da autopenalização vigorosa*; o *efeito da autoria lúcida no ato de autopenalizar*; o *efeito universalista das criações parapedagógicas*; o *efeito mnemônico*; o *efeito da marcha evolutiva*; o *efeito da motivação ortopensênica*; o *efeito da vontade*; o *efeito do ortoneuroléxico*; o *efeito da expressão evolutiva autopenalizada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ortopensênicas*; as *neossinapses energopensênicas*.

Binomiologia: o *binômio técnica paradidática–aprendizado consciencial*; o *binômio perguntas–paraprendizagem*; o *binômio comandos–autodomínio*.

Crescendologia: o *crescendo mobilização de energias–estado vibracional*; o *crescendo autopatopensividade–ortopensividade*.

Trinomiologia: o *trinômio expressões evolutivas teóricas–resgate de padrões homeostáticos na holomemória–autopenalização polifásica interassistencial*; o *trinômio valor evolutivo–paraprendizagem–autodomínio*; o *trinômio autexperimetação–exemplarismo pessoal–campo paradidático interassistencial*; o *trinômio teoria–prática–verbação*.

Antagonismologia: o *antagonismo idealização evolutiva / autoortopensividade*; o *antagonismo assunção da dificuldade de paraprendizado / autorrestringimento emocional*; o *antagonismo inovação / autexperimetação*; o *antagonismo autataque / autodefesa energética*; o *antagonismo insegurança / autoconfiança*; o *antagonismo controle / autodomínio*.

Legislogia: a *lei da evolução*; a *lei da holossomaticidade consciencial*; a *lei da indisso-ciabilidade pensênica*; a *lei do maior esforço*; a *lei da meritocracia*; a *lei da vontade*.

Mitologia: o *mito da incapacidade consciencial de evoluir*.

Holotecologia: a pensenoteca; a energoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca; a higienoteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Autopensenologia; a Desassediologia; a Ortopensenologia; a Energossomatologia; a Cosmoética; a Parafenomenologia; a Interassistenciologia; a Paraassepsiologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin parapsíquica; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o cientista ortopensênico; o autodesassediador; o autodesassediador; o autexperimantador; o autorreeducador; o pesquisador; o desassediologista; o energicista; o parapercepcionista; o reeducador; o teaticista.

Femininologia: a cientista ortopensênica; a autodesassediadora; a autodesassediadora; a autexperimantadora; a autorreeducadora; a pesquisadora; a desassediologista; a energicista; a parapercepcionista; a reeducadora; a teaticista.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica alfabética autodesassediadora básica* = aquela utilizando rememoração pensênica com o emprego de muitas letras do alfabeto, enquanto realiza a manobra energética para instalação do EV; *técnica alfabética autodesassediadora avançada* = aquela utilizando autopenalização polifásica como emprego de única letra do alfabeto e instalação instantânea do EV.

Culturologia: a cultura da autexperimentação; a cultura do parapsiquismo; a cultura multidimensional; a cultura da multiplicidade paradidática universalista; a cultura da tecnicidade evolutiva; a cultura pró-desperticidade; a cultura do autoconhecimento.

Fases. Sob a ótica da *Autexperimentologia Lexical*, eis, em ordem funcional, 3 etapas paradidáticas quanto à conquista da autopenalização polifásica, convergentes à *técnica alfabética autodesassediadora*:

1. **Teórico.** A conscin busca referência alfabética na *Enciclopédia da Conscienciologia* e nos dicionários em geral a fim de escolher expressões evolutivas, motivacionais e / ou terapêuticas. Por exemplo: a leitura do verbete sobre megrafraternidade.

2. **Prático.** A conscin utiliza a partir do próprio dicionário cerebral expressões evolutivas já vivenciadas desencadeadoras de rememoração de fatos e parafatos pretéritos homeostáticos. Por exemplo: o treino homeostático intraconsciencial por meio da rememoração de extrapolicionismo relacionado à megrafraternidade.

3. **Verbaciológico.** A conscin desenvolve a autopenalização polifásica caracterizada pela autocognição sofisticada com palavras derivadas de autodomínio da vivência holossomática e multidimensional, evidenciadoras da realidade intraconsciencial. Por exemplo: a experimentação ortopensênica em campo interassistencial a partir da compreensão profunda da megrafraternidade como realidade do Cosmos.

Energossomaticidade. Sob a ótica da *Autexperimentologia Energética*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 3 níveis paradidáticos de desenvolvimento do autodomínio do estado vibracional, a serem conquistados ou qualificados com o emprego da *técnica alfabética autodesassediadora*:

1. **Primário.** A conscin ainda sem autopercepção das próprias energias conscienciais, necessitando de utilização auxiliar da imagística na concentração mental e vontade indispensáveis à aplicação da *técnica da circulação fechada de energias* quanto ao ritmo, intensidade, constância, repetição e velocidade, com instalação ainda incipiente de EV, promovendo gradualmente a desassim e o reequilíbrio energossomático.

2. **Intermediário.** A conscin, com capacidade de reequilíbrio energético e desassim pela competência teática da aplicação da *técnica da circulação fechada de energias* e instalação do EV.

3. **Avançado.** A conscin a partir da própria vontade instala o EV instantâneo e formula ortopensidade com acesso à *Central Extrafísica de Energia* (CEE) para interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica alfabética autodesassediadora*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
11. **Ortoneurolexico:** Neurolexicologia; Homeostático.
12. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
14. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.

PELA EXPERIMENTOLOGIA UNIVERSALISTA, A CONSCIN TEM LIBERDADE PARA VIVENCIAR E ADAPTAR A TÉCNICA ALFABÉTICA AUTODESASSEDIADORA DE ACORDO COM AS PRÓPRIAS DEMANDAS E SOLUÇÕES CRIATIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as dificuldades pessoais de aprendizagem evolutiva? Já se permitiu encontrar soluções na criação e / ou autexperimentação de *técnicas pró-evolutivas exitosas*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.

6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.277.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 327.

V. C. N.